



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ROSELAINÉ PROTA CARDOSO

PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O AUXÍLIO DO
PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

SÃO PAULO
2020

ROSELAINÉ PROTA CARDOSO

PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O AUXÍLIO DO
PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DIEGO GARCIA DINIZ

SÃO PAULO
2020

Resumo

O Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde (PIUBS) é uma iniciativa do Ministério da Saúde com o objetivo de implantar o Prontuário Eletrônico em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) brasileiras. É frequente o relato dos profissionais das UBS sobre dificuldades de obtenção de dados e registros clínicos a fim de planejar suas ações e intervenções em saúde seja no âmbito individual e coletivo. Frente a isso desafio, o presente projeto visa adotar essa estratégia em UBS estabelecendo um plano de ação para nortear esse processo. Espera-se com essa proposta obter resultados clínicos positivos por parte da unidade de saúde, com acesso rápido as informações dos pacientes, resoluções e tratamentos a longo e curto prazo. A exploração ampla tende-se a potente ferramenta da tecnologia, visando à privatização dos dados pessoais clínicos dos usuários do SUS a doenças sigilosas, para transformação do processo de trabalho, chegando de forma mais assertiva as atividades básicas da atenção primária em saúde.

Palavra-chave

Promoção da Saúde. Planejamento Estratégico. Gestão. Capacitação Profissional. Acompanhamento dos Cuidados de Saúde.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Na Unidade Básica de Saúde (UBS) que atuo, uma dificuldade importante encontrada é relativa ao acompanhamento dos pacientes por meio convencionais, como os prontuários físicos. Devido a rotatividade de profissionais, a alta demanda ou o descaso desse processo, muitos prontuários ficam desatualizados, sem registros completos e que levam, por exemplo, a repetição de tratamentos já propostos, o que prejudica o cuidado do usuário.

Uma das propostas do Ministério da Saúde é a instalação do prontuário eletrônico como modelo de informação para registro das ações de saúde na atenção básica. No município onde trabalho como médica do Programa Mais Médicos, esse processo já está em fase implantação onde o desafio tem sido o registro e manuseio das informações colhidas por meio das ações de saúde dos pacientes da área de abrangência da UBS.

Tendo como base esse processo, haja vista que o auxílio dessa ferramenta tecnológica é essencial, elegemos tal situação para a construção do projeto de saúde no território.

ESTUDO DA LITERATURA

O Ministério da Saúde (MS) instituiu, em 2017, no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), o Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde (PIUBS), que consiste no fornecimento de infraestrutura tecnológica, além de serviços de Tecnologia da Informação, visando possibilitar a implantação e a manutenção de prontuário eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) (MS, 2017).

O prontuário do paciente contém um conjunto de informações processadas pelos profissionais de saúde e possui caráter legal, sigiloso e científico. No formato físico ou eletrônico, é uma ferramenta importante da assistência nos diversos cenários de atenção em saúde permitindo a organização, acesso e recuperação das informações do paciente pelos profissionais habilitados. Desta forma, melhora o processo de registro e comunicação evitando repetição de exames complementares, integrando as especialidades e colaborando com a qualidade assistencial e novas pesquisas (DIAS et al, 2013).

No Brasil, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), a partir de 1997, iniciaram a utilização de tecnologias de informação e comunicação para otimizar seus processos de trabalho como o objetivo de alcançar maior eficiência e eficácia no cuidado com o paciente e na gestão de recursos. Entretanto, trabalhos que avaliem os resultados deste processo de implantação ainda são escassos (MACHADO et al, 2018).

A disseminação na utilização do Prontuário Eletrônico do Paciente na Atenção Primária é um passo importante para a implantação dos sistemas de informação e para o aprimoramento da rede de assistência em saúde nos seus diversos níveis de atenção (primária, secundária e terciária). Além disto, tem a potencia de facilitar a adesão ao processo de trabalho pelos diversos profissionais, agregando qualidade, aprimorando o desempenho e contribuindo na melhoria das condições de saúde da comunidade (PRICE et al, 2013).

AÇÕES

Local: Unidade Básica de Saúde de Araçaíba, Localizada No Bairro Araçaíba - Apiaí/São Paulo.

Público-alvo: usuários cadastrados na UBS

- ♦ Instalação do P.E.C (prontuário eletrônico do cidadão);
- ♦ Exploração ampla do Território com auxílio da Tecnologia ;
- ♦ Privatização dos dados pessoais clínicos referentes á doenças sigilosas. ;
- ♦ Sugestão do uso de aplicativos de celular para auxiliar no controle de doenças crônicas, com aplicativos atrativos para a população;
- ♦ Ações de saúde no território: Transformação do Processo de Trabalho.;
- ♦ Coleta de dados simplificados por meio do sistema do prontuário eletrônico do cidadão;
- ♦ Interligação as outras unidades de saúde do município e região através de sistemas de saúde.;
- ♦ Acompanhamento da Equipe da UBS por meio dos Sistemas Eletrônicos de Saúde ;
- ♦ Estimular as unidades de saúde para conhecimento mais amplo de seu território de atuação além das portas da UBS;
- ♦ Organização, acesso e recuperação das informações do paciente pelos profissionais habilitados.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esse projeto obter resultados clínicos positivos por parte das unidades de saúde, com acesso rápido as informações dos pacientes, resoluções e tratamentos a longo e curto prazo, a exploração ampla tende - se a potente ferramenta da tecnologia, visando à privatização dos dados pessoais clínicos dos usuários do SUS á doenças sigilosas, para transformação do processo de trabalho, chegando de forma mais assertiva às atividades básicas da APS.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.920, de 31 de outubro de 2017. Altera as Portarias de Consolidação nº 5/GM/MS e 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para inclusão do Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde - PIUBS.
2. DIAS, Maura Pereira; GIOVANELLA, Ligia. Prontuário eletrônico - uma estratégia de coordenação entre a atenção primária e secundária à saúde no município de Belo Horizonte. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, [S.l.], v. 7, n. 2, aug. 2013. ISSN 1981-6278.
3. MACHADO, Tiago Sperb et al. Prontuário Eletrônico do Paciente: percepção dos profissionais da Atenção Primária em Saúde. **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p.62-68, 2018.
4. PRICE, Morgan et al. Adopting electronic medical records Are they just electronic paper records? **Canadian Family Physicians**, Manitoba, v. 7, n. 59, p.322-329, 2013.